

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

Maíra Rosa Apostolico

**POTENCIALIDADES E LIMITES DA CIPESC®
PARA O RECONHECIMENTO E ENFRENTAMENTO DAS
NECESSIDADES EM SAÚDE DA POPULAÇÃO INFANTIL**

**São Paulo
2011**

MAÍRA ROSA APOSTOLICO

**POTENCIALIDADES E LIMITES DA CIPESC®
PARA O RECONHECIMENTO E ENFRENTAMENTO DAS
NECESSIDADES EM SAÚDE DA POPULAÇÃO INFANTIL**

Tese apresentada ao Programa Interunidades
de Doutorado em Enfermagem da Escola
de Enfermagem e Escola de Enfermagem de
Ribeirão Preto, para obtenção do título de
Doutor em Ciências

Orientadora:

Profa. Dra. Emiko Yoshikawa Egry

**São Paulo
2011**

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

ASSINATURA: _____

Data: ____ / ____ / _____

Catálogo na Publicação (CIP)
Biblioteca “Wanda de Aguiar Horta”
Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

Apostólico, Máira Rosa

Potencialidades e limites da CIPESC® para o reconhecimento e enfrentamento das necessidades em saúde da população infantil / Máira Rosa Apostólico. -- São Paulo, 2011.
305 p.

Tese (Doutorado) – Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

Orientadora: Prof^a Dr^a Emiko Yoshikawa Egry

1. Saúde da criança 2. CIPESC I. Título.

NOME: MAÍRA ROSA APOSTOLICO

TÍTULO: Potencialidades e limites da CIPESC® para o reconhecimento e enfrentamento das necessidades em saúde da população infantil.

Tese apresentada ao Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da Escola de Enfermagem e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, para obtenção do título de Doutor em Ciências.

Aprovado em: ____ / ____ / _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr.: _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr.: _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr.: _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr.: _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr.: _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Felipe, Sofia e Maria
Conquistas e escolhas que se traduzem na razão do meu viver.

Para todas as crianças.
Que o mundo aprenda a compreendê-las e respeitá-las.

AGRADECIMENTOS

À Deus, pela Sua infinita bondade em permitir que eu realizasse este trabalho.

À Profa. Dra. Emiko Yoshikawa Egry, pela sua dedicação e respeito, pelo seu carinho e suas lições valiosas que orientam minha trajetória.

À Profa. Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca pelo incentivo inicial e desta jornada e apoio constante.

À amiga Paula Hino e Rebeca Guedes pela adorável companhia, carinho, amizade e presenças constantes.

Às Professoras e Funcionárias do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva pelo incentivo e acolhida.

Aos funcionários e funcionárias da Escola de Enfermagem pela atenção e comprometimento com a formação.

Às amigas Denise Altino, Kelly Máxima, Suelen Silva, com quem compartilhei os primeiros passos e tropeços na pesquisa, ainda na graduação.

Às amigas Teresa Moraes, Maria Cecília Ribeiro, Claudia Marques, Marta Peralba pelo início da trajetória e carinho.

Às amigas Marta Nolasco, Márcia Cubas, Lara de Paula Eduardo, Tânia Rehem, Leda Albuquerque, Ana Paula Graziano pelo apoio e carinho.

Aos meus pais, pela confiança constante e apoio.

Aos amigos e familiares que compartilharam das alegrias e angústias sentidas nesse caminho.

À Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba pelo apoio na realização deste estudo, em especial à Enfermeira Soriane Martins e toda a equipe da Dra Hedi Muraro pela disponibilidade e colaboração com este estudo.

Aos Enfermeiros que gentilmente participaram deste estudo.

À CAPES e CNPq pelo auxílio financeiro para realização desta pesquisa.

A todos os corações amigos que passaram ou ainda estão ao meu lado: muito obrigada.

*Lápis, caderno, chiclete, pião. Sol, bicicleta, skate, calção.
Esconderijo, avião, correria, tambor, gritaria, jardim, confusão.
Bola, pelúcia, merenda, crayon.
Banho de rio, banho de mar, pula cela, bombom.
Tanque de areia, gnomo, sereia, pirata, baleia, manteiga no pão.
Giz, merthiolate, band-aid, sabão.
Tênis, cadarço, almofada, colchão.
Quebra-cabeça, boneca, peteca, botão, pega-pega, papel, papelão
Criança não trabalha, criança dá trabalho.
Criança não trabalha...*

(Arnaldo Antunes)

Apostólico MR. Potencialidades e limites da CIPESC® para o reconhecimento e enfrentamento das necessidades em saúde da população infantil [Tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2011.

RESUMO

Estudo exploratório e descritivo de abordagem qualitativa sobre a utilização da CIPESC® nas consultas de enfermagem, como ferramenta para reconhecimento e enfrentamento das necessidades em saúde das crianças. Ancorado na Teoria da Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva e nos conceitos de necessidades em saúde sob a perspectiva do materialismo histórico e dialético. Objetivou conhecer as possibilidades e limites da CIPESC® para reconhecer e enfrentar as necessidades de saúde da população infantil; descrever o perfil demográfico e epidemiológico da população curitibana com destaque para os indicadores relativos às crianças, seu crescimento, desenvolvimento e ocorrência de violência infantil; identificar as políticas e os programas de saúde adotados pelo município e o sistema de informação em saúde; analisar o potencial da nomenclatura CIPESC® Curitiba no reconhecimento e enfrentamento das necessidades em saúde, a partir dos diagnósticos e intervenções; verificar as potencialidades e os limites do uso da CIPESC® na consulta de enfermagem à criança. O cenário de estudo foi o município de Curitiba-PR. Os dados foram coletados em fontes primárias e secundárias. Para a coleta dos dados primários utilizou-se da técnica de estudo de caso. Os sujeitos da pesquisa foram 28 enfermeiros da atenção básica do município, que aceitaram participar do estudo por meio de instrumento de coleta de dados pela web, disponibilizado em página própria, desenvolvido em linguagem ASP.NET, com Framework 3.5 e o banco de dados utilizado foi o MySQL 5.1.30. Os resultados mostraram que as condições demográfica, de saneamento básico, educação e políticas de saúde são favoráveis à superação dos agravos à saúde. A organização da atenção à saúde tem alcançado bons indicadores epidemiológicos, mas ainda está pautada em referenciais de risco, na contra-mão do que propõe a saúde coletiva e a epidemiologia social, com consultas individualizadas e focadas nas questões biológicas do sujeito. A CIPESC® mostrou potencialidades para o reconhecimento de necessidades a partir dos diagnósticos e intervenções de sua nomenclatura mas a base representa apenas parte das necessidades expressas pelos indivíduos, não abrangendo uma abordagem integral dos processos de desgaste e fortalecimento. A discussão dos dados possibilitou identificar possíveis causas para os limites da CIPESC® como a adoção da teoria das necessidades humanas básicas como organizadora da nomenclatura, a assistência pautada em referenciais de risco e a formação dos profissionais direcionada ao modelo biomédico de atenção à saúde. A atenção às necessidades em saúde da população infantil ainda permanece como um desafio e um caminho que está sendo trilhado, em passos tímidos, sendo primordial que os processos de trabalho se ajustem às necessidades em saúde da população, utilizando-se da intersetorialidade, interdisciplinaridade, trabalho em equipe; buscando a efetiva transformação da realidade e superação de contradições e tendo as necessidades e vulnerabilidades como objetos de assistência. Todos esses aspectos devem fazer parte do cotidiano dos profissionais de saúde, com práticas consolidadas e direcionadas às transformações que a realidade precisa sofrer.

PALAVRAS-CHAVE: Determinação de Necessidades de Cuidados de Saúde. Saúde da Criança. Saúde Coletiva. Sistematização da Assistência de Enfermagem. CIPESC.

Apostólico MR. Potentialities and limits of CIPESC® for recognizing and addressing child health needs [Thesis]. São Paulo: School of Nursing, University of São Paulo; 2011.

ABSTRACT

This exploratory, descriptive and qualitative study on the use of CIPESC® in nursing consultation, as a tool for recognizing and addressing child health needs and was based on the Theory Nursing Praxis Interventions in Collective Health and on the concepts of health needs under the perspective of historical and dialectical materialism. The study aimed to understand the possibilities and limits of CIPESC® (International Nursing Practice Classification in Collective Health) to recognize and address the health needs of the child population; to describe the demographic and epidemiological profile of the population from Curitiba with emphasis to indicators related to children, their growth, development and the occurrence of child violence; to identify health policies and programs adopted by the city and the health information system; to analyze the potential of the nomenclature CIPESC® Curitiba in recognizing and addressing health needs, from diagnosis and interventions; to determine the potentialities and limits of using CIPESC® in nursing consultation to child. The study was carried out in Curitiba, state of Paraná, Brazil. Data were collected from primary and secondary sources. Case study was used to collect primary data. Subjects were 28 nurses from the city's basic health care system, who agreed to participate in the study through a web-based data collection instrument, available at a specific webpage, developed using ASP.NET with Framework 3.5 and using MySQL 5.1.30 database. Results showed that the demographic, sanitation, education and health policies conditions are favorable to overcoming health problems. The organization of health care has achieved good epidemiological indicators, but it is still grounded on risk references, in counter to what is proposed by public health and social epidemiology, with individual consultations and focused on subjects' biological issues. CIPESC® showed potential for the recognition of needs from diagnosis and interventions of its nomenclature, but the ground represents only part of the needs expressed by individuals, not encompassing a comprehensive approach of the processes of wear and strengthening. The discussion of data enabled to identify possible causes for the limits of CIPESC®, such as the adoption of the theory of basic human needs as the organizer of the nomenclature, care grounded in risk referentials and training of professionals guided by the biomedical health care model. The attention to child health needs remains as a challenge and a path that is being tread, at timid steps, in great need that the work processes fit the health needs of the population, using intersectoral and interdisciplinary arrangements, teamwork, seeking the effective change of reality and overcome of contradictions, with needs and vulnerabilities as objects of care. All these aspects should be part of health professionals' daily practice, with consolidated practices which are directed to the changes needed in reality.

KEYWORDS: Needs assesment. Child health. Public health. Systematization of Nursing Care. CIPESC.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

